



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 176, DE 2025

Requer informações ao Senhor Alexandre Rocha Santos Padilha, Ministro de Estado da Saúde, sobre os contratos feitos no âmbito do Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana de Saúde.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informações sobre os contratos feitos no âmbito do Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana de Saúde.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informações sobre os contratos feitos no âmbito do Ministério da Saúde com a Organização Pan-Americana de Saúde.

Nesses termos, requisita-se:

1. O envio de documentos com registros tendo os seguintes termos de busca: A. “Mais Médicos” e “Jarbas Barbosa” B. “Mais Médicos” e “Alexandre Padilha” C. “Mais Médicos” e “Alberto Kleiman” D. “Mais Médicos” e “Joaquin Molina” E. “Mais Médicos” e “Organização Pan Americana de Saúde”
2. O envio de todas as comunicações feitas por esse Ministério e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) relacionadas à supervisão, governança, orçamento, finanças e legalidade do programa Mais Médicos, incluindo (a) pagamentos do Ministério da Saúde e pagamentos ao governo cubano; e (b) aplicação de

custos acumulados de suporte ao programa dentro da OPAS, nos anos de 2014-2019.

3. Correspondências relacionadas à ação coletiva movida nos EUA por médicos cubanos contra a OPAS no Tribunal Federal dos Estados Unidos em Miami em 2018 e transferida para o Distrito de Columbia em 2020; “Matos Rodriguez v. Organização Pan-Americana da Saúde.

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação tem como objetivo obter informações detalhadas e documentais sobre o programa Mais Médicos, buscando esclarecer diversos aspectos relacionados à sua gestão e governança. O programa Mais Médicos envolveu a cooperação de outros países, como Cuba, além da participação de organizações internacionais, como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Considerando a complexidade do programa e os diversos atores envolvidos, é imprescindível o envio de documentos que contenham registros e informações específicas sobre as figuras-chave que participaram da sua implementação e gestão, bem como sobre as comunicações realizadas entre o Ministério da Saúde e a OPAS. A busca por esses documentos visa compreender melhor os processos de supervisão e governança do programa, especialmente no que se refere aos pagamentos realizados ao governo cubano e à aplicação dos custos acumulados pela OPAS entre 2014 e 2019.

Adicionalmente, solicita-se o envio de correspondências relacionadas à ação coletiva movida por médicos cubanos contra a OPAS nos Estados Unidos, em 2018, que foi transferida para o Distrito de Columbia em 2020. Essa ação judicial é de relevância para esclarecer possíveis questões jurídicas relacionadas ao contrato

de trabalho dos médicos cubanos e à gestão do programa, além de seus impactos no Brasil e nas relações internacionais envolvidas.

A transparência na gestão do Mais Médicos é fundamental para garantir o uso responsável dos recursos públicos e assegurar que o programa tenha sido executado de acordo com os princípios da legalidade e da moralidade administrativa. O envio dessas informações é essencial para o acompanhamento adequado do programa, permitindo um entendimento claro das questões legais, financeiras e administrativas que envolvem essa iniciativa na saúde pública do Brasil.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2025.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO